Mulher Séc. XXI
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
E APOIO ÀS MULHERES

Relatório de Atividades 2022

30 de março de 2023

Leiria

Índice

Nota introdutória 3
1. Organização interna e funcionamento 5
2. Desenvolvimento estratégico 5
3. Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria 7
4. Coordenação da Estrutura de Acolhimento de Emergência de Leiria 9
5. Coordenação do Gabinete Girassol – Resposta de Apoio Psicológico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica 9
6. Rede Integrada de Intervenção da Violência Doméstica do Distrito de Leiria 11
7. Formação de Públicos Estratégicos 22
8. Participação em redes locais e nacionais 23
9. Comunicação externa 24
10. Informação, formação e sensibilização 26
11. Outras ações e eventos 27

Nota introdutória

O presente documento tem como principal objetivo descrever as atividades realizadas pela equipa da Mulher Século XXI ao longo do ano de 2022. De forma sistemática, opta-se por dividir o Relatório em onze linhas de atuação. Pretende-se efetuar uma análise comparativa entre os documentos, aferindo os principais resultados e os eventuais desvios ocorridos durante a execução das atividades.

Posto isto, importa em primeiro lugar listar as referidas linhas de atuação que agrupam prioridades e orientam o trabalho da Mulher Século XXI, a saber:

1. Organização interna e funcionamento;
2. Desenvolvimento estratégico;
3. Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria;
4. Coordenação da Estrutura de Acolhimento de Emergência de Leiria;
5. Coordenação do Projeto – Gabinete Girassol – Resposta de Apoio Psicológico a Crianças e Jovens Vítimas de Violência doméstica
6. Coordenação do Projeto - Rede Integrada de Intervenção na Violência Doméstica do Distrito de Leiria;
7. Coordenação do Projeto - Formação de Públicos estratégicos
8. Redes locais e nacionais;
9. Comunicação externa;
10. Informação, formação e sensibilização;
11. Outras ações e eventos.

De notar que no ano de 2022 por ausência de novo Quadro Comunitário, e consequentemente inexistência de abertura de candidaturas, os projetos que a seguir enumeramos foram objeto de prorrogação até junho de 2023.

- Projeto Romã - n.º POISE_03_4436_FSE_000222
- Arvore III – Projeto n.º POISE 03_4437_FSE_000369
- Gabinete Girassol – Projeto n.º POISE_03_4437_FSE_000333

Por existência de verba financeira, foi feito ainda em 2021, um PA para prolongar o Projeto Romã - n.º POISE_03_4436_FSE_000222, que financia o Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria e que em candidatura terminava em outubro de 2021, tendo sido aprovado o seu término para dezembro 2022. No entanto, já no final de 2022, recebemos um ofício da CIG a prorrogar o mesmo até junho de 2023.

Desde que deixámos de receber as subvenções da SECI, com as verbas provenientes dos jogos sociais, para as respostas de Atendimento e Acolhimento a Vítimas de VD, e passamos a ser total e unicamente financiadas por Projetos a estabilidade financeira da Associação ficou mais complexa e trabalhosa, visto que passou a ser financiada por uma tipologia de projetos, normalmente sujeitos a muita burocracia, e que não se coadunam com o trabalho diário e emergente que se coloca à equipa Técnica.

O projeto RIIVD - a construção de uma Rede Integrada de Intervenção na Violência Doméstica do Distrito de Leiria, que teve início de atividade a 20 de dezembro de 2019, Projeto n.º POISE_03_4436_FSE000966, com a duração de 28 meses, terminou em dezembro de 2022.

Este Projeto, RIIVD – Rede Integrada de Intervenção na Violência Doméstica do distrito de Leiria com sede de implementação no distrito de Leiria, respondeu ao objetivo "Apoiar e proteger – ampliar e consolidar a intervenção" no âmbito do Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD) da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 "Portugal + Igual", demonstrou ser de extrema importância, como falaremos mais à frente.

A Mulher Século XXI é conhecedora da realidade onde se encontra inserida e das necessidades de formação que existem a nível nacional, tendo ao longo dos tempos formalizado diversas parcerias com entidades estratégicas que vão ao encontro dos seus objetivos.

No Projeto de Formação de Públicos Estratégicos, aprovado em agosto de 2020, ao abrigo da tipologia 3.15 do POISE Portugal 2020, concluímos todas as Ações de Formação: a Formação de agentes qualificados/as que atuem no Domínio da Violência Doméstica e /ou da Prevenção da vitimização ou revitimização desta – Técnicos de Apoio à Vítima (2 ações); Formação de Formadores/as para obtenção de especialização em Igualdade de Género e Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica (3 ações) e Formação de Profissionais da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica - Violência Doméstica entre pessoas do mesmo sexo e Gestão de Risco de Violência Doméstica (2 ações). Estas ações ocorreram em regime Síncrono e abrangeram toda a região Centro tendo o projeto terminado em abril de 2022.

1. Organização interna e funcionamento

Como vem sendo habitual nos anos anteriores, também ao longo do ano 2022 foram levados a cabo todos os procedimentos relacionados com a organização interna e o funcionamento da estrutura associativa, procurando sempre o equilíbrio administrativo e financeiro da Mulher Século XXI.

É de salientar, que foi um ano de grandes preocupações devido ao fato de não ter havido previsão de abertura de novas candidaturas, o que acabou por também atrasar (na CIG) a análise dos reembolsos submetidos na plataforma Portugal 2020.

Não deixa, no entanto, de ser importante relembrar que as despesas só são reembolsadas depois de serem efetivamente pagas, obrigando a Associação a ter capacidade financeira para adiantar os pagamentos.

Dando continuidade ao que tem sido prática foram realizadas reuniões de equipa para discussão de casos, definição das ações futuras e avaliação do ponto de situação. Todas as situações foram sendo analisadas e respondidas em função da sua urgência e da capacidade do momento.

2. Desenvolvimento estratégico

Em 2022, demos continuidade ao Árvore III - N.º POISE_03_4437_FS_000369, iniciado em novembro 2021, e com final programado para dezembro 2022, com o objetivo de manter a Estrutura de

Acolhimento de Emergência que se destina ao acolhimento urgente e transitório de mulheres vítimas de violência doméstica acompanhadas ou não pelos/as seus/suas filhos/as menores ou maiores dependentes. Considera-se relevante referir que os projetos Árvore II e III, permitiram o acolhimento urgente e temporário de agregados, vítimas de violência doméstica, provenientes de diferentes zonas do país, respondendo de uma forma muito particular à Região Centro.

Este projeto foi prorrogado pela CIG até junho 2023 devido ao fato de não estar ainda aprovado o novo Quadro Comunitário.

E mantendo todos os cuidados necessários devido à Pandemia, a resposta de acolhimento de vítimas continuou a acolher as utentes e seus dependentes respeitando todas as medidas da Direção Geral da Saúde.

Relativamente ao Projeto Romã - n.º POISE_03_4437_FSE_ 000222, que financia o Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria e que em candidatura terminava em outubro de 2021, dada a existência de verbas foi aprovado um PA de prorrogação até dezembro 2021. Após o que, recebemos uma circular da CIG, a solicitar novo PA, desta vez com acréscimo de verba até dezembro de 2022. Foi de novo prorrogado, também a pedido da CIG, até junho de 2023 (devido ao fato de não estar ainda aprovado o novo Quadro Comunitário).

Tal permitiu a continuidade do atendimento, acompanhamento, prestação de apoio psicológico e social, bem como o encaminhamento de vítimas no Centro Atendimento Vítimas Violência Doméstica Distrito de Leiria.

Desde a fase aguda da pandemia Covid-19, a Associação continuou a recorrer sempre que necessário a ferramentas informáticas e aos canais e equipamentos de comunicação, como as redes sociais para apoiar as utentes e seus dependentes, o que acabou por se tornar mais uma ferramenta extremamente importante de contato.

Com o Projeto n.º POISE_03_4436_FSE_000966 - RIIVD – Rede Integrada de Intervenção da Violência Doméstica do Distrito de Leiria, formalizámos uma Rede ao nível distrital, especializando a intervenção das diferentes instituições que a compõem promovemos a qualidade dos serviços através da criação de um espaço físico e digital de debate, reflexão e partilha. Capacitámos os/as Técnicos/as para a intervenção sobre as diversas manifestações da Violência Doméstica e junto de vítimas em situação de

especial vulnerabilidade; e reforçámos o trabalho conjunto envolvendo as autarquias locais, territorializando os modelos de intervenção face às suas especificidades, mapeando as competências já existentes e definindo fluxogramas de atuação, com vista à otimização dos recursos. Este projeto terminou em dezembro 2022.

Já com a candidatura da tipologia 3.15 – Formação de Públicos Estratégicos, que terminou em abril 2022, as autarquias, as OPC's e as entidades da área da saúde foram parceiras estratégicas e fortemente interessadas na participação em cursos relacionados com o atendimento às vítimas, a avaliação e gestão de risco, bem como cursos que abordam temáticas mais específicas e públicos especialmente vulneráveis.

Estes projetos surgiram no seguimento do diagnóstico de necessidades efetuado pela Mulher Século XXI e que indicou as atividades mais pertinentes e razoáveis para este período.

A Associação Mulher Século XXI tem como princípio fundamental a igualdade e a não discriminação que estão consagrados na Constituição da República Portuguesa.

3. Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria

Enquanto entidade responsável pelo Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria (CAVVDDL), a Mulher Século XXI deu continuidade ao trabalho realizado diariamente nesta resposta social, prestando serviços especializados de apoio e proteção às vítimas e aos/às seus/suas dependentes sempre que necessário.

Ao longo do ano 2022, foram registados 221 casos novos de violência doméstica, 211 mulheres e 10 homens. No mesmo período, foram encaminhadas 19 mulheres e 16 dependentes para Respostas de Acolhimento de Emergência.

Das pessoas encaminhadas:

- 10 eram imigrantes;
- 16 coabitavam com o agressor (84%)

- 89% tinham apresentado queixa;

Foram efetuados 1478 atendimentos ao longo do ano. Dos atendimentos realizados 892 foram presenciais e 586 foram realizados via chamada telefónica ou videochamada.

De notar ainda, que foram registadas (acompanhadas) 25 situações de violência doméstica contra pessoas idosas. Este é um fenómeno que tem vindo a causar preocupação à Mulher Século XXI, pois são cada vez mais os casos de violência filio parental, cuja intervenção e resolução é muito dificultada e até impossibilitada pela própria vítima, dada a ligação afetiva entre a mesma e a pessoa agressora.

Na maioria dos casos, a pessoa agressora é filha ou filho da vítima.

Por outro lado, a informação referente à existência de serviços de apoio para este público em específico, nem sempre lhes chega, já que residem normalmente em zonas rurais e isolados/as.

A Mulher Século XXI continuou a dinamizar a Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica – 800 210 340, sem grandes resultados, o que nos preocupa. Esta Linha, nacional e gratuita, resultou de uma candidatura em 2015 ao BPI Sénior, e durante os primeiros anos teve bastante procura, tendo depois diminuído. No entanto durante o Covid-19 a procura voltou a aumentar, e de novo a diminuir em 2022. Atualmente é financiada pelo Pró-Leiria, apoio financeiro da CM de Leiria.

Continua, no entanto, a ser uma problemática que muito nos preocupa pela vulnerabilidade em função da idade e do estado de saúde, e pela enorme dependência de quem habitualmente inflige maus tratos às pessoas Idosas os maus tratos.



4. Coordenação da Estrutura de Acolhimento de Emergência de Leiria

Durante o ano 2022, foram acolhidas 45 mulheres, acompanhadas de 37 dependentes. A maioria são residentes no distrito de Leiria (58%).

Podemos ainda afirmar que 40% foram encaminhadas para Casa Abrigo e 60% regressaram a casa com medidas de proteção/afastamento ou encontraram outras soluções alternativas. Em média, as utentes permaneceram 22 dias na Estrutura.

No que respeita à nacionalidade das utentes, 56% eram de nacionalidade portuguesa e 27% de nacionalidade brasileira, sendo que as restantes eram de outras nacionalidades. Quanto à formalização de queixa, 91% formalizou queixa crime VD, sendo que 78% tinha formalizado antes de integrar a resposta e 13% formalizou depois de integrar a resposta.

A Resposta de Acolhimento de Emergência de Leiria conta com a dinamização do gabinete de Apoio psicológico, que no ano de 2022 assumiu 125 acompanhamentos psicológicos.

Em termos de acolhimento, a equipa continua a não apontar quaisquer constrangimentos, que coloquem em causa a continuidade do trabalho. De qualquer modo, devemos referir que a avaliação ao nível da adequação do perfil da vítima à resposta, e da real existência da situação de violência doméstica, depende essencialmente da entidade encaminhadora e nem sempre é o mais correto, dada a necessidade de resposta imediata.

Durante o ano de 2022, foi reavaliado e atualizado o Regulamento Interno da Estrutura e as Normas Especificas.

No que diz respeito à Estrutura Física, a equipa reconhece que precisa de melhoramentos que contribuam para o bem-estar e segurança das pessoas acolhidas, pelo que em 2022 foi realizada uma candidatura ao Fund For Women da LOREAL, no valor de 30 000€, que foi aprovada.

5. Coordenação do Gabinete Girassol – Resposta de Apoio Psicológico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica

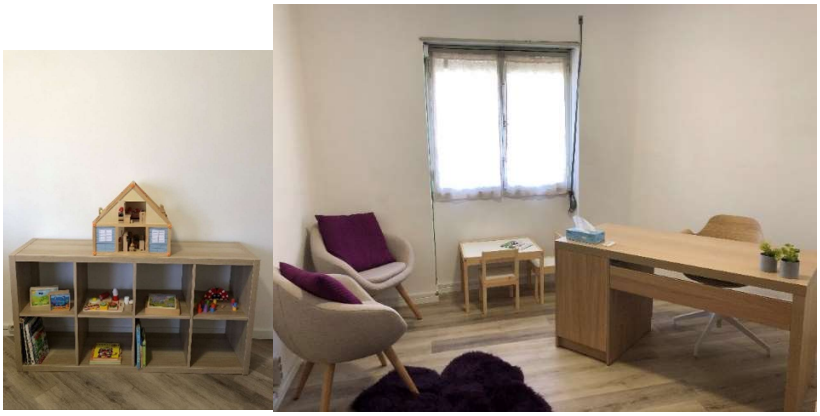
O Gabinete Girassol é uma resposta inovadora no seu processo. É uma Resposta de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica, onde são prestados serviços de apoio psicológico e psicoterapêutico, recorrendo a metodologias de intervenção individual e/ou em grupo e baseadas em abordagens especializadas, através de uma equipa de Psicólogos/as especializada.

Outro fator inovador é a abrangência territorial do projeto, que se desenvolve nos 10 municípios da CIM da Região de Leiria em sinergia com outras Estruturas de Atendimento da RNAVVD, Casas de Abrigo, Serviços de Saúde, CPCJ, entre outras.

Com início em outubro de 2021, e fim previsto para dezembro de 2022, foi prorrogado até junho 2023 devido ao fato de não estar ainda aprovado o novo Quadro Comunitário.

Em 2022, registaram-se 113 novos encaminhamentos, dos quais 56 do sexo masculino e 57 do sexo feminino. Em relação às idades, as faixas etárias dos 3-6 anos, 7-10 anos e 13-15 anos apresentam maior prevalência. As entidades que realizaram um maior número de encaminhamentos foram as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e as Estruturas de Atendimento da RNAVVD. Relativamente ao local, 78 casos foram acompanhados em Leiria, 16 em Pombal, 11 na Marinha Grande, 4 em Porto de Mós, 3 em Ansião e 1 na Batalha. A violência psicológica esteve presente em todos os casos, a violência física em 28, a violência económica em 8 e a violência sexual em 4. Destaca-se o progenitor do sexo masculino e o padrasto/ a madrasta como principais alegados/as agressores/as.

Tendo em conta os números apresentados anteriormente, é percetível a necessidade desta resposta, devido ao aumento de encaminhamentos por parte de várias entidades com um papel fulcral na sociedade, como o Tribunal, a Segurança Social, as CPCJ, as Forças de Segurança, os Municípios, as Estruturas da RNAVVD e as Equipas de Intervenção Precoce. Prevê-se que a crescente procura desta resposta continue a aumentar, contribuindo para a desocultação e desmistificação da problemática da violência doméstica na infância e adolescência, bem como para a atenuação do impacto psicológico deste fenómeno nas crianças e jovens.

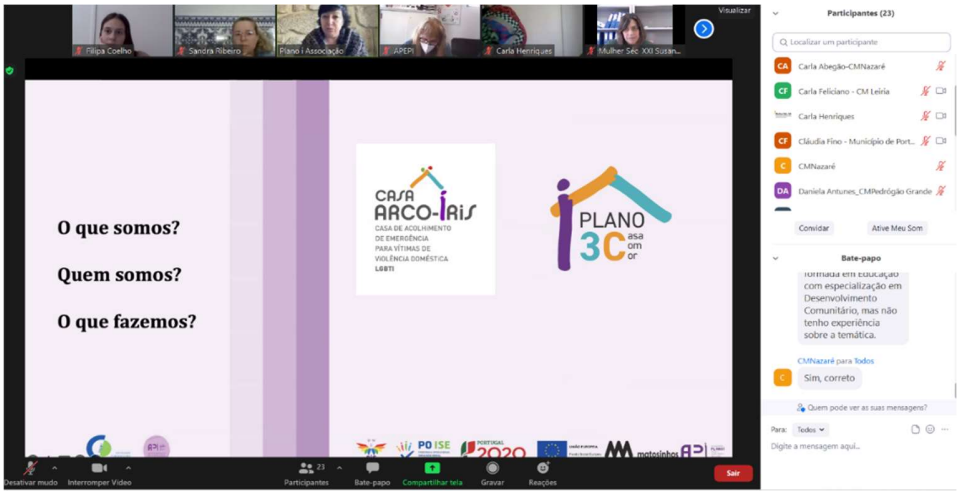


6. Rede Integrada de Intervenção da Violência Doméstica do Distrito de Leiria

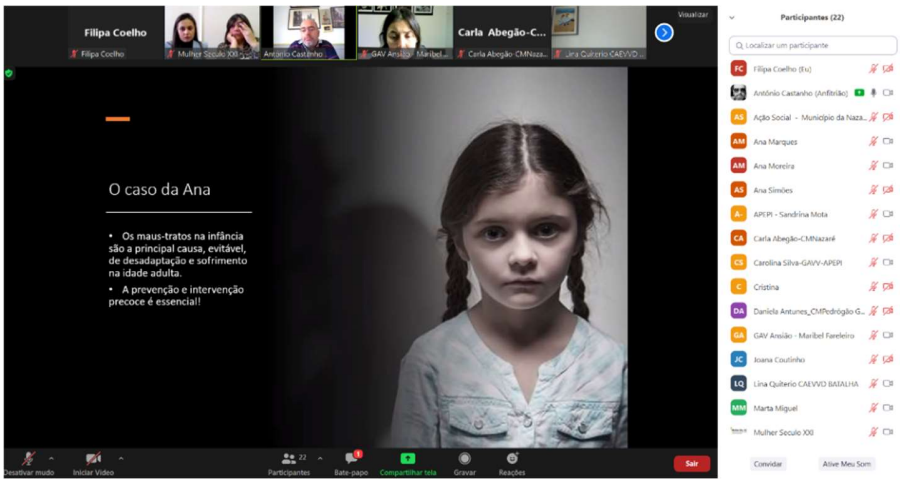
O ano 2022 foi o ano final do Projeto da RIIVD, pelo que exigiu da parte da equipa técnica muito esforço para o cumprimento da sua execução física e financeira na integra.

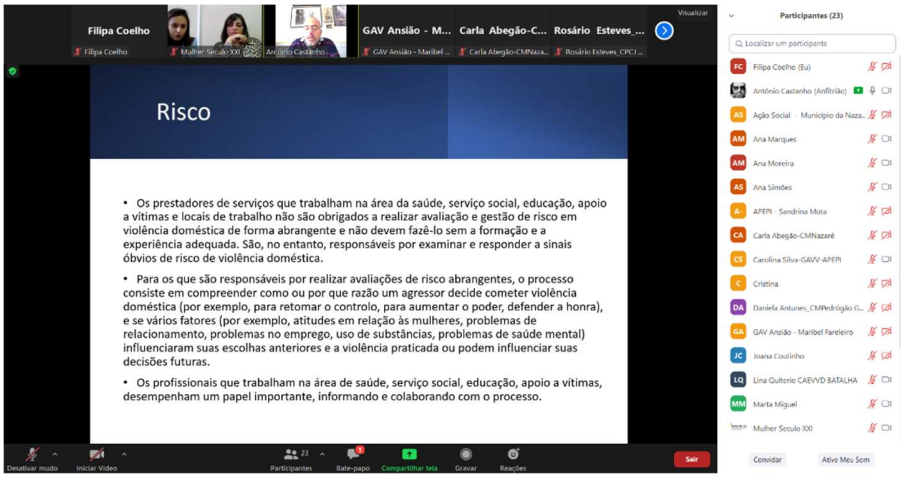
Realizámos o III Fórum de Capacitação da RIIVD, sobre as Especificidades da Violência Doméstica nos públicos LGBTI, com a Dra. Paula Allen que decorreu online e contou com 23 participantes.



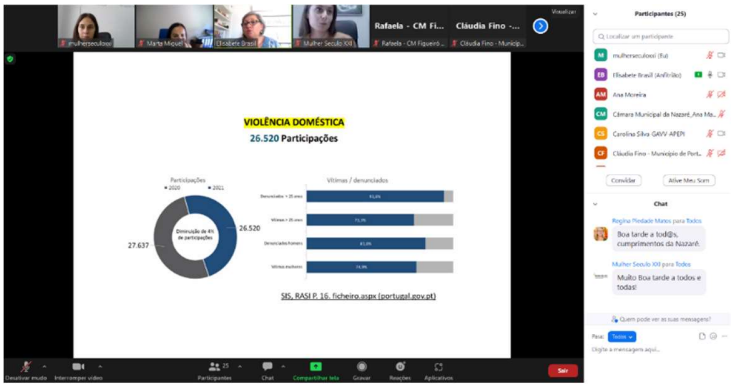


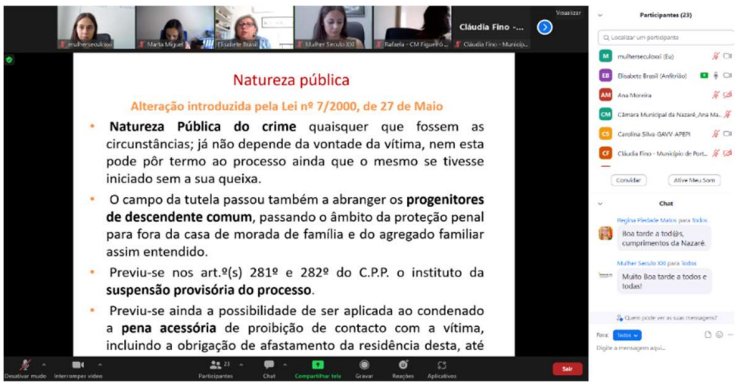
O IV Fórum de Capacitação da RIIVD que foi conduzido pelo Dr. António Castanho procurando capacitar/informar a rede de parceria sobre as especificidades da Violência Doméstica nas Crianças e Jovens. Ocorreu online através da plataforma colaborativa da rede (23 participantes).





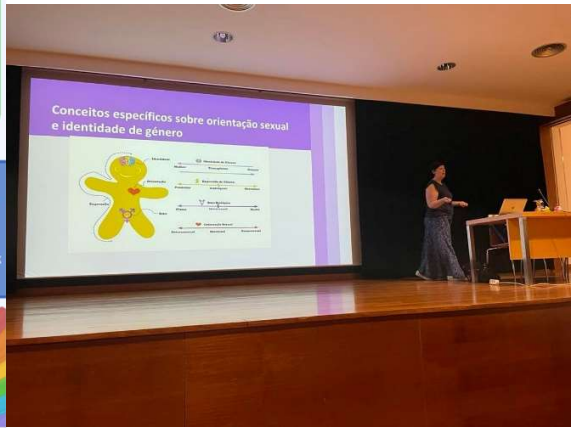
O V Fórum de Capacitação da Rede de Parceria, foi conduzido pela Dra. Elisabete Brasil com a sua apresentação intitulada de "Perspetiva de género na intervenção na área da Violência Doméstica". Este fórum, à imagem dos outros quatro, ocorreu online e contou com a presença de 25 pessoas.





No dia 6 de maio de 2022 dinamizou-se o Workshop Temático Territorial de Pombal, organizado pelas duas entidades da zona geográfica parceiras da RIIVD: APEPI e Município de Pombal. Com o objetivo de responder às necessidades de intervenção naquele território, levantadas em reunião, o workshop procurou abordar as questões relativas aos públicos LGBTI e as suas especificidades. O evento ocorreu presencialmente no miniauditório do Teatro Cine de Pombal;





Os Municípios de Alcobaça, Marinha Grande, Alvaiázere, Ansião, Batalha, Bombarral, Caldas da Rainha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Óbidos, Pedrogão Grande, Peniche e Porto de Mós decidiram que faria sentido, face às necessidades existentes, estes Workshops terem como público alvo a comunidade estudante, docente e não docente sobre os seguintes temas, Violência no namoro e Igualdade de Género.

Tivemos os seguintes participantes em cada Workshop;

Alcobaça –40; Alvaiázere –40; Ansião – 32; Batalha –80; Bombarral –16; Caldas da Rainha –20; Figueiró dos Vinhos –35; Marinha Grande –100; Óbidos –24; Pedrogão Grande –36; Peniche–200; Porto de Mós –60; Castanheira de Pera- 40.









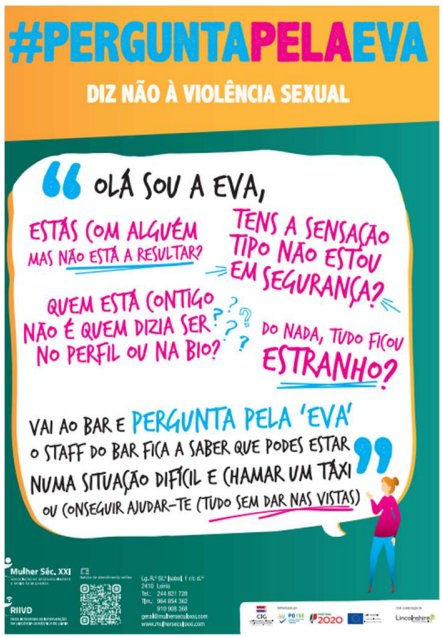








Durante o ano 2022 demos ainda continuidade à implementação da campanha #PERGUNTAPELAEVA nos espaços noturnos. Na totalidade conseguimos a sua implementação em 24 espaços.





Ainda no decorrer do ano de 2022, foi construído em parceria, com apoio da equipa de design, o folheto informativo da RIIVD (tríptico) com as respostas existentes no distrito de Leiria (14.000 unidades) para distribuição junto de todas as entidades parceiras e da comunidade em geral. Este material permite que todas as pessoas que o consultem, tenham acesso aos dados/contactos das respostas de

proximidade (quer os postos da GNR mais próximos, quer as esquadras da PSP ou as estruturas de apoio a vítimas de violência doméstica).





De modo a complementar as demais atividades do projeto foi elaborado e produzido um Guia de Recursos de acesso simples com todas as entidades intervenientes na área da Violência Doméstica do distrito de Leiria, com os respetivos contactos, competências e outras informações.

Este material impresso e distribuído por todas as entidades parceiras ficou disponível em suporte digital para download, de modo a garantir o suporte necessário a quem necessitar de recorrer à RIIVD.





Em simultâneo ao **Guia de Recursos**, fruto do trabalho em parceria na RIIVD, foi elaborado o **Manual de Práticas e Procedimentos da RIIVD** que se destina, em primeira linha, aos/às técnicos/as e profissionais que a compõem.

Construído com base numa abordagem multidisciplinar e multidimensional, combinando vários saberes e experiências, tanto individuais como institucionais, este material vem facilitar a intervenção de todas as entidades da RIIVD envolvidas na problemática da violência doméstica e na proteção das suas vítimas especialmente vulneráveis, de uma forma mais homogénea, articulada e eficaz.

Trata-se de um instrumento orientador que, sem prejuízo da necessária adaptação às especificidades de cada caso concreto, se espera e se deseja poder contribuir para a uniformização e segurança das adequadas intervenções de todos/as, melhorando as competências de cada um/a.

Este material foi produzido em suporte digital e em suporte de papel (103 páginas) e distribuído por todas as entidades Parceiras.





Estes dois produtos foram objeto de um processo de validação que assegura a qualidade dos mesmos, promovendo o seu valor social e estratégico na perspetiva de disseminação.

Para o efeito, a Associação Mulher Século XXI recorreu a peritos/as na área da violência doméstica que, pelas suas competências técnicas, aplicaram o seu sentido critico e conhecimento profissional sobre os produtos finais do projeto.

O grupo de peritos composto pela Professora Doutora Cristina Vieira da APEM - Associação Portuguesa dos Estudos das Mulheres e pelo Dr. António Castanho, Psicólogo Clínico e membro permanente da Equipa de Análise Retrospetiva dos Homicídios de Violência Doméstica, realizou um parecer/relatório individual depois de analisar todos os documentos. Esta atividade permitiu a melhoria atempada dos produtos e a confirmação do seu valor acrescentado.

De forma a dar a conhecer o trabalho desenvolvido ao longo da operação, bem como os resultados do processo de validação e avaliação, foram realizados dois Seminários Finais no distrito de Leiria. Nestes, foram partilhados e divulgados os produtos desenvolvidos em parceria, isto é, todo o trabalho efetuado ao longo da operação. Os Seminários foram dirigidos à comunidade em geral, especialmente, à rede de parceria construída, e contaram com a presença dos pontos focais e representantes de todas as entidades parceiras, bem como da CIG.

Primeiro Seminário Final da RIIVD - 23 de novembro de 2022 no Auditório Municipal de Ansião – 29 participantes





Segundo Seminário Final - 13 dezembro de 2022 – Auditório da Escola Superior de Educação e Ciências Socais do Politécnico de Leiria- 38 participantes







Procurando garantir o rigor de toda a intervenção, a Mulher Século XXI optou por contratar uma entidade externa, imparcial e de experiência relevante, para realizar o acompanhamento e avaliação de todas as atividades planeadas.

A Equipa Responsável pelo acompanhamento e pela avaliação da operação, teve acesso a todas as informações e dados relevantes para aferir os resultados, tendo assistido e participado como "observadora" em todas as atividades desenvolvidas pela parceria.

O processo de acompanhamento e avaliação reforçou o cumprimento do cronograma, dos objetivos definidos e das atividades planeadas, identificando atempadamente os desvios face ao proposto em sede de candidatura.

O relatório de avaliação da operação foi disponibilizado a todas as entidades parceiras, órgãos financiadores e na plataforma colaborativa da RIIVD.

O processo de avaliação assume uma relevância crucial em todas as operações, uma vez que mede os resultados face aos objetivos. Só nesse momento é possível retirar conclusões fundamentais para intervenções futuras, melhorando o desempenho da Instituição e da equipa.

Nesta perspetiva, esta atividade mostrou-se útil e inovadora, dado que se pretendeu alargar o âmbito da avaliação, garantindo paralelamente um processo de monitorização que permitiu acompanhar o Projeto.

Esta atividade esteve ao cargo de uma entidade externa à Mulher Século XXI, com a experiência e competência organizacional e técnica, com vista à transparência e ao rigor de toda a operação.

7. Formação de Públicos Estratégicos

Com este projeto procurou-se melhorar a capacitação dos profissionais, contribuindo para um maior desenvolvimento e reforço da sua intervenção na área da Igualdade de Género e Violência Doméstica. Este projeto revelou-se fortemente inovador, intervindo junto dos/as profissionais, proporcionando a aquisição de novas aprendizagens e competências através de um conjunto de ações estruturadas em torno do que são as suas necessidades, os referenciais de formação e os condicionalismos locais.

Neste projeto contámos com a ETP Sicó, enquanto entidade formadora, e no total foram realizadas 8 ações. No ano 2022 foram realizadas as últimas 4 ações previstas:

- 1 ação de Formação de Formadores/as para obtenção de especialização em Igualdade de Género;
- 2 ações de Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica;
- 1 ação de Formação de Profissionais da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica – Violência Doméstica entre pessoas do mesmo sexo.





8. Participação em redes locais e nacionais e Europeias

À semelhança dos anos anteriores, também em 2022, a Mulher Século XXI foi respondendo a todos os compromissos assumidos e a novas solicitações, participando ativamente nos órgãos e nas redes que integra.

Importa nomear, neste ponto, as redes nacionais e locais em que a Associação tem representação:

- Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género;
- Plataforma Portuguesa dos Direitos das Mulheres (PpDM);
- Conselho Consultivo Tribunal Judicial da Comarca de Leiria;
- Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos;
- PIR - Projeto de Intervenção em Rede;
- REAL – Rede de Estruturas de Atendimento do Distrito de Leiria;
- CLAS - Comissão Local de Ação Social – Coordenação do Grupo de Trabalho da Violência Doméstica;
- Projeto Educativo Municipal;
- Rede Maus Tratos Infantis;
- Rede Local de Prevenção da Violência ao Longo do Ciclo de vida da Marinha Grande;
- Delegação portuguesa à 66ª Sessão da Comissão sobre o Estatuto da Mulher (CSW) de 14 a 25 março;

- Comité de Acompanhamento do PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos;
- Conselho Municipal de Segurança de Leiria;
- Conselheira Externa para a Igualdade – Câmara Municipal de Leiria;
- Membro representante do Conselho Consultivo da CIG, na Equipa para a Igualdade na Vida Local do Município da Nazaré;
- Conselho Consultivo do Tribunal de Leiria – Representante dos utentes do serviço de justiça.

9. Comunicação externa

Em termos de comunicação, a Mulher Século XXI continua a preparar e enviar *press releases* para os meios de comunicação social locais e nacionais, e NEWSLETTERS para a rede de contactos, de modo a fazer chegar a sua missão e mensagem a um crescente número de pessoas, divulgando simultaneamente as suas respostas sociais e eventos.

Este ano, foi possível dinamizar de forma mais regular e ativa a página de *facebook* e *Instagram* da Associação, aumentando o número de gostos, de visitas, de mensagens recebidas e de seguidores, o que espelha o aumento da visibilidade da Mulher Século XXI.

O nosso website – www.mulherseculoxxi.com – e a aplicação móvel do "Manual de Apoio à Vítima" – http://app.mulherseculoxxi.com – mantêm-se disponíveis para a comunidade em geral aceder, assim como o Instagram, o Facebook e o LinkedIn.

Ao longo do ano de 2022 a Mulher Século XXI foi solicitada diversas vezes para prestar declarações a entidades de comunicação locais e nacionais.

Alguns prints de exemplos de notícias:

JN IN Direto Nacional Local Justiça Mundo Economia Desporto Pessoas Inovação Cultura Opinião NM

Violência doméstica

Associação Mulher Século XXI deu apoio psicológico a mais de 100 jovens num ano

IN/Agências
11 Outubro 2022 às 18:30

COMENTAR

TÓPICOS
Leiria
Local
Violência Doméstica
Associação



O gabinete Girassol da associação Mulher Século XXI deu apoio psicológico a mais de 100 crianças e jovens vítimas de violência doméstica num ano de

Violência doméstica: Associação de Leiria regista 114 n 2022

MadreMedia / Lusa
3 ago 2022 17:17
Atualidade
violência doméstica



Atualidade - 14 mar 2023 07:24

A Mulher Século XXI, Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres, em Leiria, registou 114 novos casos de violência doméstica durante o primeiro semestre deste ano, um valor superior aos 90 registados em 2021.



SIC NOTÍCIAS NOTÍCIAS OPINIÃO PROGRAMAS GUIA TV ESPECIAIS PODCAS

PAÍS

Associação Mulher Século XXI lança campanha contra violência sexual

16.02.2022 20:02





Mulher Século XXI lança campanha contra a violência sexual

Este artigo tem mais de 1 ano

A associação vai também estabelecer parcerias com os estabelecimentos de diversão noturna e restaurantes para também colocar a campanha "Perguntem pela Eva", outra forma de ajudar as vítimas.

Portugal Mundo Noticiários Desporto Futuro Programas Mais Vistas Ouvir em Direto

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Apoio psicológico para mais de 6 mil crianças vítimas de violência doméstica. Número "vai duplicar"

Entre Setembro de 2021 e o passado dia 31 de Agosto, o projecto experimental RAP (Resposta de Apoio Psicológico) atendeu 6062 crianças e jovens, vítimas de violência doméstica, em todo o país. O vice-presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Manuel Albano, antecipa que este número "vai duplicar ou triplicar".

Por Cristina Lai Men
02 Novembro, 2022 • 07:04

PARTILHAR

Facebook

Twitter

Anúncios Google

Não exibir mais este anúncio

Anúncio? Por quê?

10. Informação, formação e sensibilização

Durante o ano de 2022, a Mulher Século XXI realizou várias sessões de informação e sensibilização sobre as temáticas da Igualdade de Género, Violência Doméstica e Violência no Namoro, investindo assim no pilar de mudança que é a educação.

São as escolas as principais parceiras da Mulher Século XXI nesta perspetiva, por se constituírem enquanto espaços privilegiados de interação e confiança com os/as jovens. Neste sentido, é de referir que, em 2022, a Mulher Século XXI realizou 32 sessões de informação e sensibilização em diferentes instituições educativas, a saber:

- CENCAL - Polo da Marinha Grande;
- Centro de Integração e Formação Socioprofissional da Cercilei;

- Colégio Centro de Estudos de Fátima;
- Colégio Dinis de Melo;
- Escola Básica 2/3 Guilherme Stephens;
- Escola Dr. Correia Mateus;
- Escola Secundária Afonso Lopes Vieira;
- Escola Secundária de Mira de Aire;
- Escola Secundária Domingues Sequeira;
- Hospital da Universidade de Coimbra

Estas 32 sessões contaram com a presença de 857 alunos e 38 professores. Do número total, 10 sessões foram sobre o tema, Igualdade de Género e 22 sessões sobre Violência no Namoro.



11. Outras ações e eventos

A par do trabalho relacionado com as respostas sociais em si e os demais projetos, a Mulher Século XXI executou campanhas/ações para assinalar dias específicos, com importância na problemática com que trabalha, algumas dessas campanhas exclusivas da associação, outras em parceria.

No dia 8 de março de 2022, Dia Internacional da Mulher, foi implementada uma campanha de sensibilização nos cafés da cidade, com a distribuição de chocolates com uma frase alusiva ao dia.



Ainda neste dia, em parceria com a La Redoute foi lançado um saco solidário, em que o uma parte do valor reverteu para a associação.

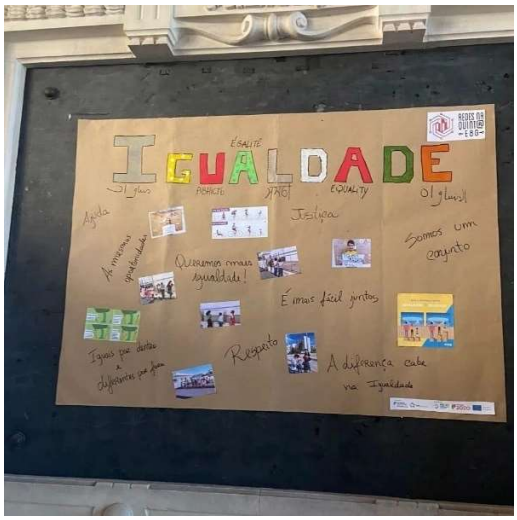


No dia 23 de outubro de 2022 a Mulher Século recebeu o prémio Solidariedade Social | Direitos Humanos no âmbito da primeira edição dos Prémios Júlio César Andrino.



No dia 24 de outubro de 2022, Dia Municipal para Igualdade, a Mulher Século XXI juntou-se à iniciativa do Município de Leiria em conjunto com a InPulsar, Adasco e Sentir o Território.

Esta iniciativa comtemplou a pintura das **Escadas para a Igualdade** e uma exposição de materiais e desenhos efetuados por mulheres, crianças e jovens acompanhados pelas diferentes entidades.







No Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres - 25 novembro 2022, com o ORANGE LEIRIA, demos início a 16 dias de ativismo, que culminaram no dia 10 dezembro Dia Internacional dos Direitos Humanos.



A campanha "LEIRIA LARANJA / Orange the World - Pelo fim da violência contra as mulheres", sob a chancela da UNESCO, foi promovida pela Associação Mulher Século XXI e contou com o apoio,

imprescindível, da equipa criativa da agência de publicidade Sistema4, do Município de Leiria, ACILIS, SANFIL MEDICINA e LeiriaShopping. Pelo fim da violência contra as mulheres" seguiu os passos da campanha internacional "Orange de World", promovida pela UNESCO, que utiliza o laranja como cor-chave e o headline "Stop violence against women, now".

Durante os 16 dias de campanha, o Castelo de Leiria foi iluminado com a cor laranja, os espaços públicos de Leiria tiveram a aplicação de manga plástica laranja com QR code, em edifícios da cidade com forte visibilidade e simbolismo, como por exemplo:

- Gradeamentos das Escolas Secundárias e de Ensino Superior da cidade - Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo e Escola Secundária Domingos Sequeira, ISLA, Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Politécnico de Leiria, Sede do Politécnico, Residências de Estudantes, ciTechCare - Center for Innovative Care and Health Technology.

- Gradeamento da cidade: Vila Portela (Largo da República), Av. 25 de abril (recinto da feira/estádio), gradeamentos dos elevadores do Castelo.

- Guardas de pontes: - Ponte do Euro, pontes do Polis, ponte sobre a Av. das Com. Eur., Ponte Capuchos (Av. Papa Francisco).

- Revestimento da totalidade ou da base de estátuas femininas ou associadas ao feminino: Rodilha (Mercado de Sant'Ana), Lis e Lena (Fonte Luminosa), caminho da Feira (Parque do Avião), Homenagem ao Emigrante (rotunda do Maringá).





Durante os 16 dias da ação, os espaços de publicidade exterior do Município vestiram-se com a imagem da campanha, alertando para a problemática e ajudando a desvendar a intervenção laranja espalhada pela cidade em Outdoors, Mupis e telas cubos (Apoio do Município de Leiria através da oferta de espaço).

Foi criado um vídeo de divulgação da ação/mensagem com projeção antes das sessões de cinema (Teatro José Lúcio da Silva, Teatro Miguel Franco e Cinemas do LeiriaShopping) e projetado no ecrã exterior do LeiriaPlaza. Este vídeo contou com a colaboração dos @*orelhanegra* e @*agarotanão*.

Foi pintado um Mural com imagem da campanha em frente à Escola Superior de Educação e Ciências Socias do Politécnico de Leiria. Na inauguração do mesmo estiveram presentes todos os representantes das entidades parceiras desta iniciativa.



No âmbito desta campanha foi ainda criado um site para a sua divulgação e uma estratégia de comunicação partilhada com todos os envolvidos que implicou que os perfis estivessem em laranja como gesto de solidariedade.

Com o apoio da ACILIS - Associação de Comércio, Indústria e Serviços da Região de Leiria, as montras do comércio local do concelho de Leiria demonstraram o apoio a esta causa, com a colocação de cartazes e a decoração com a cor laranja.







No JOGO UNIÃO DE LEIRIA – CALDAS, dia 27 de novembro), a Equipa da União de leiria jogou com uma faixa laranja no braço. No campo foram expostas faixas laranjas e tela do Orange Leiria.





A campanha contou ainda com a colaboração de grandes superfícies (continente, Leiria shopping e outras) para a divulgação junto dos funcionários e utilização de T-shirts, pulseiras e crachás alusivos. Estas pulseiras foram também distribuídas pelas Escolas da Cidade, pelo mercado Municipal e outros espaços com relevância.



Neste capítulo, importa também referir que a Associação deu continuidade às habituais diligências no sentido de recolher bens alimentares e outros produtos – vestuário e higiene – para posteriormente distribuir pelas utentes com menores recursos e que são acompanhadas no Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria.

Este foi mais um ano em que contámos com a solidariedade dos/as clientes do banco BPI. O balcão da Marquês de Pombal contribuiu, com a oferta de prendas, para alegrar o natal dos/as filhas dos/as utentes que acompanhamos.



Contámos ainda com a generosidade do Partido Socialista de Leiria, do Motoclub da Marinha Grande, dos Rotary da Marinha Grande e de Leiria, da Sempre Audaz e de outras empresas/grupos/entidades, que entregaram não só uma quantidade generosa de bens de higiene e roupa interior para as utentes acompanhadas nas respostas sociais, mas também contribuíram com bens alimentares, inclusive frescos, o que nos permitiu preparar cabazes de Natal para 14 agregados acompanhados pela Mulher Século XXI.










SEISSA